

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE IDOSO EM DOMICÍLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DÉBORA TELES CARVALHO DA SILVA ¹

VYNA MARIA CRUZ LEITE ²

RESUMO

O envelhecimento acarreta inúmeras transformações nos seres humanos. (Freitas, 2011). Carvalho Filho e Netto (2006) descrevem que com o passar dos anos, há redução das atividades dos sistemas do corpo e consequente redução de sua capacidade funcional. Guccione (2002) relata que a fisioterapia tem o intuito de manter ao máximo a funcionalidade do indivíduo, minimizando perdas e evitando a instalação de incapacidades. O intuito do fisioterapeuta é promover a reabilitação física, e estabelecer um vínculo de atenção ao idoso, embasado na dedicação profissional e no respeito mútuo. O objetivo deste trabalho é descrever a vivência da atuação fisioterapêutica no paciente idoso atendido em domicílio. O relato de experiência é de caráter descritivo e qualitativo, enfocando atendimentos de fisioterapia no paciente geriátrico ; realizados a domicílio durante o ano de 2012, em Fortaleza, Ceará. O primeiro contato inicia-se com uma entrevista. São perguntas relacionadas ao estado físico, psíquico e social. Parar para ouvir o paciente, é o primeiro passo no processo de reabilitação. É interessante observar como os mais velhos sentem-se satisfeitos em poder falar com alguém sobre sua vida, sua saúde física e emocional. O segundo passo, a avaliação da funcionalidade do idoso. Observa-se a mobilidade, os limites da independência nas atividades de vida diária, a presença ou não de deambulação. É o olhar clínico do profissional e o reconhecimento da capacidade funcional individual. Estabelece-se a terapêutica para alcançar as melhorias na saúde do paciente. Agora as mãos do terapeuta põem em prática suas habilidades , com intuito de agir em prol do bem-estar daquele que depositou suas expectativas na reabilitação. A cada novo encontro; novas descobertas; movimentos e emoções antes esquecidos, agora aflorados. É gratificante para o profissional escutar do paciente que atividades antes realizadas com dificuldade agora, facilitadas. Emoções antes contidas, agora externadas.

O tratamento prossegue, estreitam-se os laços de confiança, nasce a cumplicidade; e o profissional agora faz parte da rotina do idoso . Conclui-se que a fisioterapia exerce influência positiva sobre a melhoria na qualidade de vida da população geriátrica. Observa-se a integridade do idoso na reabilitação, levando a uma consciência corporal mais aguçada e reconhecimento de suas capacidades. Entretanto, por entraves sociais ou financeiros, nem sempre o geronto tem acesso ao serviço; tendo em vista a características de profissionais na rede pública, e o acesso a saúde para muitos idosos. O tratamento através de planos de saúde particulares, nem sempre oferecem a reabilitação domiciliar e pagar pelo mesmo, nem sempre é acessível financeiramente. Ressaltamos a importância da implementação de políticas públicas, voltadas para melhorar a atenção à saúde do idoso, em um Brasil com uma população geriátrica em franca ascensão.

Palavras-chave: FISIOTERAPÊUTICA, IDOSO, DOMICÍLIO.

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, deborateles31@hotmail.com;

² UFRN, vynaleite@gmail.com;